

**A AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE MARÍLIA COMO SUBSÍDIOS PARA A REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI 13.415/2017).**

Vanessa de Souza Gomes

Claudia Pereira de Pádua Sabia

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita” (UNESP)- Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), graduanda do Curso de Pedagogia, e professora e orientadora, Marilia Estado de São Paulo.

vanessa.s.gomes@unesp.com

claudia.sabia@unesp.br

**Resumo**: Avaliação para a melhoria da escola pública precisa considerar o contexto em que está inserida, tendo em vista se há condições estruturais adequadas para seu bom funcionamento. O estudo tem como objetivo identificar quais são as condições estruturais apresentadas nas escolas públicas estaduais no município de Marília para receber a implementação da Reforma de Ensino Médio (EM) Lei nº 13.415/2017, evidenciando a importância de uma avaliação para além dos testes padronizados, com discussões acerca dos fatores contextuais das escolas que precisam ser considerados na busca pela qualidade social. Utilizará as pesquisas bibliográfica e documental, a partir dos repositórios de periódicos: *(Scielo)*, e dissertações e teses (BDTD), dados disponíveis no Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) nos documentos Censo Escolar e Sinopse Estatística. Como resultados pretendemos apresentar as condições estruturais das escolas pesquisadas e relacioná-las com as demandas requeridas para a implementação da Reforma do EM.

**Palavras chaves:** Avaliação Educacional. Políticas Públicas em Educação. Condições Estruturais. Reforma do Ensino Médio. Qualidade Social.

**Introdução**

A democratização do ensino marcou o início das discussões acerca da busca pela qualidade da educação pública, desde então, os estudos vêm evidenciando que investir em pontos como: infraestrutura, materiais e equipamentos, carga horária do professor, limitação do número de alunos por turma são fundamentais para oferta de uma educação com qualidade social. Entretanto, esses aspectos apresentam fragilidades que devem ser investigadas e modificadas para alcançar a melhoria da escola pública. Nesta investigação será estudado especificamente as condições estruturais de 19 escolas públicas de Ensino Médio visto que:

As características estruturais e materiais estão entre as condições básicas necessárias ao bom funcionamento da escola, além de oferecerem o alicerce às práticas pedagógicas e as relações de ensino aprendizagem também podem revelar as intenções ocultas do projeto educacional ofertado às classes populares (COSTA, 2019, p.55).

Assim uma escola que possui boas condições estruturais e materiais reflete na formação dos estudantes, influenciando no processo de ensino e aprendizagem. Analisar as condições estruturais propõe uma avaliação para além dos testes padronizados e ranqueamentos educacionais, que evidenciam apenas um aspecto da realidade e responsabilizam unilateralmente os atores da escola, pelo baixo desempenho. Dados estes que são apresentados sem acrescentar dados importantes como, por exemplo, o nível social do estudante, e as condições objetivas das escolas. Assim, apoiamos em Sabia (2020), afirma “que as condições objetivas não têm sido consideradas no ranking com o desempenho das escolas[...] Por outro lado, pesquisas vão apontando que as condições precárias comprometem o ensino e aprendizagem dos alunos.” (SABIA, 2020, p.14). Em meio a essas discussões, em fevereiro de 2017 foi assinada pelo Presidente Michel Temer e pelo Ministro da Educação Jose Mendonça Bezerra a Reforma do Ensino Médio nº lei 13/415 que em síntese, propõe uma alteração curricular, que veio com a justificativa de atender os interesses de estudo dos alunos do Ensino Médio e alterar os baixos índices das avaliações externas como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o *Programme for International Student Assessment* (PISA), no Brasil, Programa Internacional de Avaliação de Estudantes além de diminuir a evasão escolar, diante disso Ferretti (2018) aponta que:

[...] é equivocada por atribuir o abandono e a reprovação basicamente à organização curricular, sem considerar os demais aspectos envolvidos: • infraestrutura inadequada das escolas (laboratórios, bibliotecas, espaços para EF e atividades culturais) carreira dos professores, incluindo salários, formas de contratação, não vinculação desses a uma única escola; (FERRETTI, 2018, p.27).

Pelo que pudemos compreender de Ferreti (2018) vários aspectos como infraestrutura inadequada, às condições de trabalho dos professores (salários, formas de contratação e atuação em várias escolas) deveriam ser considerados além da organização curricular para melhorar a qualidade do ensino médio, assim indagamos: as escolas públicas estaduais no município de Marília estão preparadas para receber a implementação da Reforma de Ensino Médio? Quais condições estruturais estão funcionando?

A última etapa de Educação Básica é denominada como Ensino Médio desde a LDB/1996. Este modelo excluiu por séculos, a maioria da população brasileira da educação escolar. Com consequências até os dias atuais, o modelo supracitado deu início a uma dualidade educacional no país: escola para ricos – preparatória para os níveis escolares superiores – e escola para pobres – destinada a qualificação profissional dos menos abastados para uma atividade profissional manual (TUPPY, 2007). Diante disso, é preciso olhar e melhorar esta etapa de ensino, visto que apresenta lacunas, as quais influenciam diretamente o destino de muitos jovens brasileiros que buscam na escola pública uma condição de transformação social, se não ofertado adequadamente, o direto à educação não está sendo garantido, principalmente aqueles oriundos das camadas populares.

**Problemas da Pesquisa**

Quais são as condições estruturais apresentadas nas escolas públicas estaduais no município de Marília para receber a implementação da Reforma de Ensino Médio (13.415/2017)?

**Referencial Teórico**

Para realização desta pesquisa, além dos autores citados neste resumo, será utilizado o referencial dos autoresMOTTA, FRIGOTTO (2017); PALUDETO, (2018); KRAWCZYK (2014, 2017), que apresentam pesquisas referentes a Lei nº13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio. A respeito do tema sobre qualidade da educação traremos as contribuições de SORDI (2017); PINTO (2014); OLIVEIRA; ARAÚJO, (2005) BAUER (2017).

**Procedimentos Metodológicos**

Os procedimentos a serem utilizados na investigação são a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. Conforme Marconi; Lakatos (2017, p.53) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.” A pesquisa documental será realizada através da busca nas normatizações sobre a Reforma do Ensino Médio e sua implementação. Será realizada também, seleção dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no endereço eletrônico htttp://[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br), nos documentos intitulados Censo Escolar e Sinopse Estatística. O município estudado possui 19 escolas estaduais que ofertam a etapa do Ensino Médio. Segundo Marconi; Lakatos (2017, p. 63), “a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, teses, etc....”

A pesquisa bibliográfica consistirá no levantamento em repositórios de periódicos nacionais *(Scielo)* e produção de dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que possam subsidiar o aprofundamento teórico sobre a temática estudada.

**Resultados Parciais**

Em relação a análise dos resultados, pretendemos que as categorias analíticas surjam do processo vivenciado. A análise interpretativa apoiar-se-á nos estudos teóricos e nos dados obtidos acerca da condições estruturais da escolas públicas do ensino médio do município de Marília, e esta análise será desenvolvida em uma abordagem que apresenta, entre outras, as características da historicidade e da contextualização, as quais indicam que os conhecimentos são históricos e determinados, ocorrem no conjunto de relações sociais e necessitam ser colocados e analisados no tempo e no espaço em que são construídos. Os dados obtidos no INEP serão analisados a partir da escala de infraestrutura escolar proposta por Soares Neto; Jesus et al (2013) em que as escolas são classificadas em quatro níveis de infraestrutura: elementar, básica, adequada e avançada. Estamos coletando os dados nesse momento.

**Considerações Finais**

Os resultados parciais obtidos até o momento são relacionados a pesquisa bibliográfica que apontam os principais pontos questionados pelos autores pela Reforma do Ensino Médio foram: aprovação da contratação de professores por notório saber, que significa que poderão ser contratados professores sem formação em nível superior e específica como as várias licenciaturas que formam professores para atuar no segundo ciclo do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Abertura de parcerias público-privadas para formação a distância; O oferecimento do itinerário formativo profissionalizante por do programa intitulado Novotec, dentro outros. logo, enfatizamos a relevância de estudos que buscam aprofundar o conhecimento sobre as condições estruturais das escolas públicas que possam contribuir para a implantação de políticas públicas a partir da realidade educacional desvelada.

**Referências**

BRASIL. *Lei nº 13.415/2017*, de 13 de fevereiro de 2017.Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htmh]. Acesso em:[10 mai. 2021]NDRÉ, M. A pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, I. (org.). Metodologia da Pesquisa Educacional**.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006

COSTA, Bruna Kelly. *Infraestrutura física e recursos pedagógicos: uma análise das contribuições do par (2011 -2014) para a rede municipal de educação de Riachuelo/RN. 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado profissional em gestão pública).* Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pós graduação em educação. Rio Grande do Norte.

FERRETTI, Celso João. *A Reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação*. Estudos Avançados. São Paulo, v.32, n.93, p.25-42, 2018.

MARCONI. Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, *Técnicas de Pesquisa*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NETO. Joaquim José Soares, JESUS. Girlene Ribeiro, KARINO. Camila Akemi, G. R. ANDRADE. Dalto, Francisco. *Uma escala para medir a infraestrutura escolar. Estudos em Avaliação Educacional.* São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78-99, 2013. Disponível em: [http://www.fcc.org.br/ pesquisa/publicacoes/eae/arquivosl786/1786.pdf]. Acesso em: [30 set. 2021.]

SABIA, Claudia Pereira Pádua. *O desvelamento das condições objetivas das escolas públicas paulistas dos anos finais do ensino fundamental da diretoria de ensino da região de Marília: Indicadores de insumos e processos como subsídios para a avaliação institucional participativa( AIP).*Relatório ‘título de Pós- Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)2020

TUPPY. Maria Isabel N. A Educação Profissional. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (orgs.). *Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal* e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007.